

ERP Portugal e Novo Verde desafiam a “Sentir o Planeta” através de uma exposição no Maat

6 de Abril, 2021

A exposição Earth Bits – Sentir o Planeta – foi inaugurada esta segunda-feira, dia 5 de abril, no Maat (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). Um projeto a dois anos, que contará com conteúdos adicionais e atualizados, sendo viabilizado por uma parceria continuada da Fundação EDP com a ERP Portugal e a Novo Verde, lê-se numa nota de imprensa.

A ERP Portugal e a Novo Verde escolhem 2021 para a aposta na cultura, um dos setores mais afetados pela pandemia, com uma parceria de dois anos com o Maat para o desenvolvimento e realização da exposição Earth Bits – Sentir o Planeta.

Inaugurada esta segunda-feira, na cerimónia de reabertura do museu que contou com a presença do vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes, e da presidente da Fundação EDP, Vera Pinto Pereira, esta é uma das exposições que integra o Maat Explorations, um enquadramento programático lançado neste ano que contará com uma série contínua de exposições e de projetos públicos e educativos que mergulham na temática multifacetada da transformação ambiental a partir de várias perspetivas académicas e experimentais.

De acordo com a mesma nota, a Earth Bits – Sentir o Planeta – é uma instalação, à base de dados que são apresentados em conteúdos digitais, vídeos e uma estação interativa, concebida pelo estúdio de investigação Dotdotdot. As quatro secções deste projeto, que conta ainda com a participação da Agência Espacial Europeia (ESA), da Agência Internacional de Energia (IEA) e da EDP Inovação, mostram a “ligação de causa e efeito dos comportamentos humanos sobre os recursos do planeta”, precisa o comunicado da ERP Portugal e da Novo Verde. Do conjunto de temas abordados na exposição, destaque para a “reciclagem de resíduos” e a “importância do comportamento dos cidadãos como chave para assegurar o processo e as vantagens resultantes”, nomeadamente a “medição da poupança da emissão de gases de efeito de estufa”, lê-se na nota.

Rosa Monforte, diretora Geral da ERP Portugal, refere que “a sustentabilidade está cada vez mais na narrativa da nossa sociedade, mas não pode ser apenas um plano de intenções: torna-se urgente a sua conversão efetiva em novos hábitos e mudança de mentalidades. Earth Bits – Sentir o Planeta reúne estes desígnios aos da Arte, da Cultura e até do Conhecimento, envolvendo o apoio técnico de reconhecidas instituições. Juntos, poderão ser importantes catalisadores nesta transformação de consciências”. Sendo a ERP Portugal uma entidade que promove as boas práticas de reciclagem dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e pilhas em fim de vida, “consideramos esta parceria com a Fundação EDP uma aliança vencedora. Cabe à

ERP Portugal sensibilizar para a relevância do correto descarte destes resíduos, tão presentes na nossa vida e que contam com uma alta capacidade de valorização, salvaguardando os nossos recursos e matérias primas naturais”, acrescenta.

Também Ricardo Neto, presidente da Novo Verde, assegura que “a sensibilização é uma das principais missões da Novo Verde, com vista à promoção da reciclagem de resíduos de embalagens. Ao apoiar a exposição Earth Bits – Sentir o Planeta, estamos a amplificar a nossa mensagem e torná-la (ainda mais) democrática, através da arte e de uma experiência construtiva e pedagógica que, certamente, impactará centenas de pessoas sobre o imperativo de minimizar o impacto ambiental da ação humana no Planeta”. Sendo um projeto a dois anos, “esta também é uma forma de mostrar à sociedade o resultado de cada resíduo corretamente reciclado por cada um de nós, numa mostra única, num edifício e museu ímpar como é o Maat. Enquanto parceiros, é com muito orgulho que nos juntamos à Fundação EDP, nesta missão de assegurar uma viagem sem precedentes ao impacto ambiental, com conteúdos especialmente desenhados para o efeito”, sustenta.

Já Miguel Coutinho, diretor-geral da Fundação EDP, afirma que “a parceria com a ERP Portugal e a Novo Verde tem para nós uma enorme importância, uma vez que permite viabilizar uma exposição que retoma o tema da emergência climática, um debate decisivo do nosso tempo. Esta é uma associação natural com duas empresas que partilham com a Fundação EDP os mesmos valores e preocupações sobre o Ambiente. Acreditamos, juntamente com a ERP Portugal e a Novo Verde, que a exposição Earth Bits contribuirá, pelas suas vertentes pedagógica e interativa, para mudar os nossos comportamentos em relação ao Planeta”.

A iniciativa inclui ainda um programa de projetos públicos e educativos a ser desenvolvido ao longo do ano, junto de escolas e da comunidade. A Earth Bits – Sentir o Planeta – estará patente no Maat até ao dia 6 de setembro de 2021.